

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROJETO “DANÇA NA ESCOLA”

Maria I. P. RUEDA¹; Lilian S. MARTINS²

RESUMO

Relatar a experiência vivenciada durante as atividades do projeto “Dança na Escola” com crianças. Estudo descritivo, tipo relato de experiência. As atividades foram desenvolvidas com os estudantes da Escola Municipal Frei Florentino, durante o 1º semestre de 2018. O objetivo é relatar as aulas aplicadas e a experiência de trabalhar com crianças. As aulas foram realizadas duas vezes na semana, sendo uma hora por dia, com duas turmas do quinto ano, uma na terça-feira e a outra na quarta-feira. Experiência única, satisfatória e extremamente importante, à medida que nos possibilitou obter novas experiências no meio acadêmico, além de adquirir conhecimentos e habilidades necessárias para a atuação na área da Educação Física.

Palavras-chave:

Dança; Escola; Projeto

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas - Campus Muzambinho, realiza um projeto de extensão intitulado “Ginástica e Dança para Todos”, proporcionado pelo curso de Educação Física, tendo como orientadores Tuffy Felipe Brant e Lígia Lopes Rueda Kocian, com o intuito de atender à comunidade. Sendo assim, é utilizado diferentes locais para o desenvolvimento das atividades, como escolas, organizações sociais e o próprio campus. Dessa forma, desempenha-se projetos de ginástica artística e rítmica e dança e ginástica na escola, tendo como público-alvo crianças de diferentes faixas etárias, condições sociais e culturais. O presente trabalho tem como objetivo relatar as aulas aplicadas e a experiência de trabalhar com crianças em um dos projetos oferecidos, sendo ele “Dança na Escola” realizado na Escola Municipal Frei Florentino, proporcionando o conhecimento das diversas culturas brasileiras.

É muito importante para a criança o aprendizado da dança no âmbito escolar. Segundo Débora Barreto (2008) toda criança precisa de experiências de comunicação criativa e interpretativa por meio de movimentos. A experiência da dança integrada as experiências de aprendizagem da criança oferecerá opções para esse tipo de expressão. A criança necessita ter a “sensação” de alegria e movimentar-se alegremente; retratar esse humor através da expressão de movimentos. Esses movimentos motivados pela emoção podem transmitir expressões francas e diretas de sentimentos reprimidos, através de uma experiência de dança totalmente desenvolvida.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Cunha (1992, p.13), ressalta a importância do processo de escolarização da dança: "Acreditamos que somente a escola, através do emprego de um trabalho consciente de dança, terá condições de fazer emergir e formar um indivíduo com conhecimento de suas verdadeiras possibilidades corporal

¹Maria I. P. RUEDA - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. Email: isaabelarueda@hotmail.com

²Lilian S. MARTINS - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. Email: liliansouzamar@gmail.com

Tuffy F. BRANT - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. Email: tuffy.brant@muz.ifsuldeminas.edu.br

expressiva”. Vargas (2003, p.13) completa que a atividade da dança na escola engloba a sensibilização e conscientização dos alunos tanto para suas posturas, atitudes, gestos e ações cotidianas como para as necessidades de expressar, comunicar, criar, compartilhar e interagir na sociedade. compromisso em “acertar” ou “errar”, pois o objetivo é levar as crianças a descobrirem habilidades que desconhecia, trabalhando a reeducação postural, a psicomotricidade, disciplina, etc.

3. MATERIAL E MÉTODOS

As aulas são realizadas duas vezes na semana, sendo uma hora por dia, com duas turmas do quinto ano, uma na terça-feira e a outra na quarta-feira. São três bolsistas responsáveis por conduzi-las. O projeto difundido para o 1º semestre foi o “Danças do Brasil”, apresentando as danças folclóricas e de matrizes africanas e indígenas. As principais danças folclóricas oferecidas foram, festa junina, boi-bumbá, siriri, jongo e pau de fitas. A essas turmas foram passadas lendas e histórias de cada dança e em seguida eram proposto que desenvolvessem algumas atividades relacionadas às mesmas como, teatros juntamente com coreografias.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por ser a primeira vez em que ocupamos o lugar de professoras, pudemos observar algumas dificuldades, afinal, nunca tínhamos tido a experiência de trabalhar com crianças, sendo assim, estivemos receosas no início, com dificuldades quanto ao planejamento e vinculação aos alunos, levando em consideração que se tratava de uma turma agitada; mas com o passar dos meses fomos nos aperfeiçoando e construindo mais experiência nessa área. Notamos também, que os alunos gostaram das atividades propostas, porém ficavam receosos quando pedíamos que fizessem duplas para as devidas danças, argumentando que não gostavam de dançar em pares, meninos com meninas. A partir disso, foi mudado o método a ser trabalhado, mas tentando sempre alterar esse questionamento feito pelos próprios alunos. Quanto ao planejamento das aulas, embora não saia exatamente como o descrito, pois a prática acompanha o ritmo e o desenvolvimento dos alunos, as aulas foram extremamente produtivas, atingindo assim, os objetivos do projeto, além de construir uma relação de respeito e confiança com os alunos.

5. CONCLUSÕES

Em virtude dos fatos mencionados, apesar da dificuldade no início das primeiras aulas do projeto em relação a complexidade em trabalhar com crianças, essa experiência foi muito satisfatória e extremamente importante, à medida que nos possibilitou obter novas experiências no meio acadêmico, além de adquirir conhecimentos e habilidades necessárias para a atuação na área da Educação Física. Portanto, participar do projeto de Ginástica e Dança para Todos nos fez amadurecer muito, tanto no quesito pessoal quanto profissional.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos orientadores Tuffy Felipe Brant e Lígia Lopes Rueda Kocian pelo projeto desenvolvido e pela confiança que foi depositada a cada bolsista. Aos professores e funcionários da Escola Municipal Frei Florentino, que apoiaram o nosso trabalho.

REFERÊNCIAS

CUNHA, M. Aprenda dançando, dance aprendendo. 2 ed. Porto Alegre: Luzatto,1992, p.1113.

VARGAS, L.A. A dança na escola. Revista Cinergis, Santa Cruz do Sul, v.4, n.1, p.9-13, jan/jun., 2003.